



Plantar cana deu prejuízo na safra passada, diz USP

Remuneração paga aos fornecedores não foi suficiente para cobrir custos

Esalq diz que a região de Sertãozinho teve as maiores despesas; prejuízo é estimado em R\$ 1.346 por hectare

A remuneração paga aos fornecedores de cana-de-açúcar não foi suficiente para cobrir o custo total de produção na safra 2009/2010. A região de Sertãozinho foi a que apresentou custos mais elevados ao produtor na safra.

A constatação é resultado de um estudo realizado pela Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), da USP, em parceria com a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil). A situação de Sertãozinho, onde o estudo apontou um custo de produção de R\$ 5.598 por hectare, é resultado, principalmente, dos altos preços do arrendamento.

Como o valor médio recebido pelos produtores da região foi de R\$ 4.252 por hectare, houve um prejuízo de R\$ 1.346/hectare, em média.

Segundo o pesquisador Leonardo Botelho Zílio, da Esalq, o valor do arrendamento de terra em Sertãozinho, na faixa de R\$ 1.134 por hectare, é o maior do país.

"As terras dessa região são as mais valorizadas do Brasil, por isso o valor do arrendamento tem um custo alto." Zílio afirma ainda que os preços de aluguel de máquinas para realizar operações mecanizadas também é mais alto do que a média do país.

A pesquisa foi realizada em 19 regiões canavieiras localizadas em dez Estados. Foram coletadas informações técnicas como área de canavial, produção de cana, produtividade, além dos percentuais de plantio e de colheita mecanizados.

Também foram avaliados o número de cortes já realizados em cada canavial e informações. Dados financeiros ligados à produção e despesas administrativas serviram de base para a realização do cálculo que estimou os custos dos produtores de cana-de-açúcar em cada região.

(HÉLIA ARAUJO)